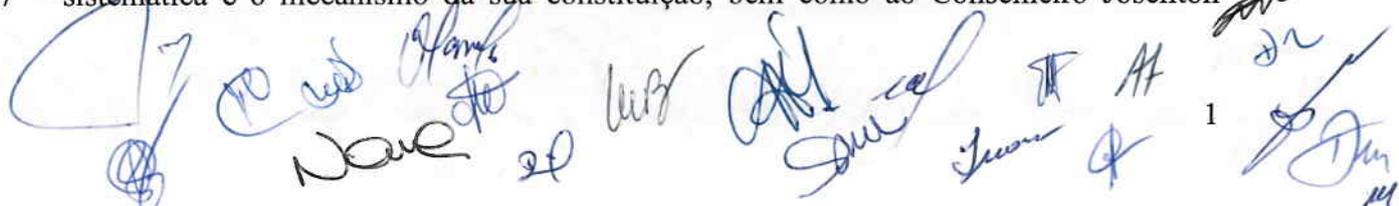


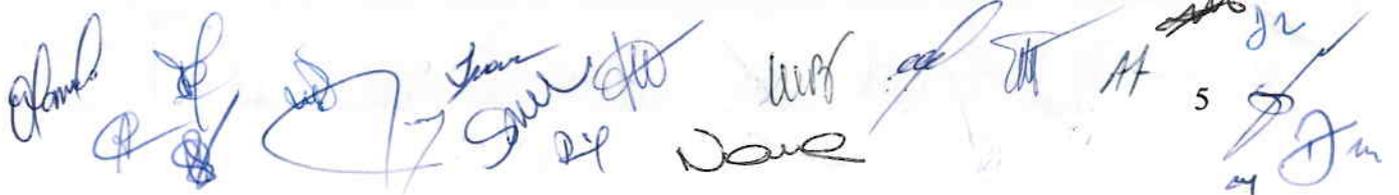
Ata da reunião extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 22.03.2012.

1 Aos 22 (vinte e dois) dias do mês março do ano 2012 (dois mil e doze), às 14 (quatorze)
2 horas, reuniu-se o Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal da
3 Bahia, em caráter extraordinário, sob a presidência da Magnífica Reitora, Professora
4 **Dora Leal Rosa**, presentes os Conselheiros a seguir relacionados: **Luiz Rogério Bastos**
5 **Leal** (Vice-Reitor), **Antônio Eduardo Mota Portela** (Pró-Reitor de Desenvolvimento
6 de Pessoas), **Paulo Cezar Vilaça de Queiroz** (Pró-Reitor de Administração), **Iracema**
7 **Santos Veloso** (Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento), **Dirceu Martins** (Pró-
8 Reitor de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil), **João Carlos Pires da Silva**
9 (FFCH), **Orlando Caires Neves** (IMS), **Joseilton Silveira da Rocha** (FCC),
10 **Giovandro Marcus Ferreira** (COM), **Celso Luiz Braga de Castro** (DIR), **Isaac**
11 **Costa Lázaro** (MAT), **Naia Alban Suarez** (ARQ), **Maria Spínola Miranda** (FAR),
12 **Cleverson Suzart Silva** (EDC), **José Vasconcelos Lima Oliveira** (MEV), **Eduardo**
13 **Luiz Andrade Mota** (ISC), **Maria Thereza Barral Araújo** (ICS), **Rubens Ribeiro**
14 **Gonçalves da Silva** (ICI), **Arthur Matos Neto** (FIS), **Maria Isabel Pereira Vianna**
15 (ODO), **Maria de Lourdes Botelho Trino** (QUI), **Heinz Karl Schwebel** (MUS),
16 **Lorene Louise Silva Pinto** (FMB), **Sérgio Coelho Borges Farias** (IHAC), **Reginaldo**
17 **Souza Santos** (ADM), **Luís Edmundo Prado de Campos** (ENG), **Leda Maria**
18 **Muhana Iannitelli** (DAN), **Antonio Marcos Chaves** (IPS), **Marilena Pacheco**
19 **Assunção** (NUT), **Heloniza Gonçalves Costa** (ENF), **Daniel Marques da Silva**
20 (TEA), **Maria das Graças Reis Martins** (Presidente do Conselho Acadêmico de
21 Ensino), **Iole Macedo Vanin** e **Ana Alice Alcântara Costa** (representantes do corpo
22 docente); os representantes dos servidores técnico-administrativos **Nadja Maria**
23 **Montenegro Rabello**, **Cássia Virgínia Maciel**, **Renato Jorge Pinto** e **Antônio**
24 **Bomfim Moreira**; e os representantes estudantis **Yasmin Ferraz**, **Gerson Costa** e
25 **Wanderson Pimenta Souza**. Havendo quorum, a **Senhora Presidente** declarou aberta
26 a sessão e anunciou o **item exclusivo da pauta**, referente à **Apreciação da Prestação**
27 **de Contas da UFBA/2011**, então comentando acerca da nova formatação modelar
28 utilizada na sua elaboração, conforme acertado em equivalente oportunidade colegiada
29 no ano anterior, no sentido da sua consecução de modo sintético e objetivo, com a
30 aplicação de uma linguagem menos técnica e facilmente compreensível por parte de
31 todo o público interessado no seu manuseio, já tendo sido apresentada, previamente, ao
32 Conselho de Curadores, em atendimento a determinação estatutária em cujo âmbito fôra
33 aprovada por unanimidade. Em seguida, a Magnífica Reitora passou a palavra à
34 Conselheira **Iracema Veloso**, Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento, diretamente
35 responsável pelo mencionado trabalho, para execução de uma breve exposição
36 preliminar sobre a matéria, com realce para os tópicos de maior relevância e interesse
37 gerais, estruturados em quadros e tabelas de fácil e didática compreensão, devidamente
38 compilados, juntamente com os demais elementos igualmente atinentes ao tema em
39 exame, no "Relatório de Gestão UFBA/2011", simplificado, distribuído a todos os
40 Conselheiros. Assim sendo, a Conselheira **Iracema Veloso** procedeu à realização da
41 aludida tarefa, inicialmente agradecendo a toda a equipe da Pró-Reitoria de
42 Planejamento e Orçamento (PROPLAN) e demais setores relacionados com o assunto,
43 particularmente referindo-se ao Conselho de Curadores, aí ressaltando as ações da
44 Comissão eleita para acompanhamento, ao longo do ano, das atividades continuamente
45 implementadas para composição final do documento completo, com especial realce para
46 a atuação do seu Presidente, Professor Eduardo Fausto Barreto, muito tendo facilitado a
47 sistemática e o mecanismo da sua constituição, bem como ao Conselheiro Joseilton



48 Rocha, neste caso em função da sua importante colaboração técnica e assessora ao
49 longo de todo o mencionado processo, e passou à apresentação, sob a referida
50 formatação, da Prestação de Contas da UFBA/2011, com destaque para os seguintes
51 itens preponderantemente expostos e destacados: Lei Orçamentária Anual (LOA 2011);
52 Execução Orçamentária (Orçamento Final 2011-UFBA, no valor de R\$
53 1.117.279.018,00, correspondente à tabela 18 do Relatório simplificado; Orçamento
54 Executado 2011, no valor de R\$ 1.224.637.554,00, correspondente à sua tabela 19, com
55 o comentário adicional acerca do comprometimento de cerca de 70% do seu montante
56 com despesas gerais de pessoal; Comparativo do Orçamento 2011 – Tesouro – com o
57 valor orçado de R\$ 1.080.769.991,00 e o valor executado de R\$ 1.007.962.532,00,
58 correspondente à tabela 20; Comparativo Cotas de Manutenção; Principais Despesas de
59 Manutenção 2011, no total de R\$ 107.267.690,00, na tabela 22; Outros contratos 2011,
60 no montante de R\$ 9.257.316,00, na tabela 23; Despesas de Investimentos – Tesouro
61 2011 – no total de R\$ 38.671.356,00); Evolução das despesas de água – UFBA
62 2007/2011, passando de R\$ 2.662.425,00, em 2007, para R\$ 6.460.930,00, em 2011,
63 cujo aumento foi majoritariamente atribuído e justificado através da recente expansão
64 do alunado e das atividades universitárias dela decorrentes; Evolução das despesas de
65 energia – UFBA 2007/2011 – passando de R\$ 7.085.615,00 para R\$ 10.409.688,00, por
66 razões similares de ampliação de cursos, particularmente noturnos; Evolução das
67 despesas de limpeza – UFBA 2007-2011 – passando de R\$ 6.565.423,00 para R\$
68 9.791.076,00; Evolução das despesas com vigilância – UFBA 2007/2011 – passando de
69 R\$ 9.041.193,00 para R\$ 13.069.801,00; Evolução das despesas com portaria – UFBA
70 2009/2011 – passando de R\$ 2.891.319,00 para R\$ 4.980.943,00; Evolução das
71 despesas com manutenção predial – UFBA 2007/2011. Concluída a exposição,
72 entremeada de breves observações e comentários, o Conselheiro **Celso Castro** elogiou a
73 iniciativa do importante trabalho realizado pela já citada Comissão, igualmente
74 ressaltando o papel desempenhado pelo seu Presidente, Professor Eduardo Fausto
75 Barreto, e procedeu à leitura do parecer exarado pelo Professor Joilson João Lage de
76 Magalhães, relator do processo no Conselho de Curadores, então ratificando a sua
77 unânime aprovação naquele Colegiado, ora submetido à análise e deliberação do
78 CONSUNI, conforme o disposto no Estatuto da UFBA, com um registro complementar
79 acerca da recomendação, decorrente da discussão ocorrida na primeira e precedente
80 situação, no sentido da constituição de uma Comissão voltada para o acompanhamento
81 das obras relativas ao programa REUNI, a ser providenciada para atuação ao longo do
82 presente exercício, com a inclusão daquele tema, em item próprio e específico, na
83 Prestação de Contas da UFBA/2012. Na continuidade, a **Magnífica Reitora** sublinhou e
84 agradeceu os esforços envidados pelo Conselho de Curadores no processo de execução
85 dos aludidos trabalhos, também destacando a relevante contribuição prestada pela
86 mencionada Comissão, a ele agregada, através de uma ação conjunta e continuada com
87 a PROPLAN, resultando na estruturação de um documento transparente e de fácil
88 entendimento e solicitou uma manifestação complementar da Conselheira **Iracema**
89 **Veloso** sobre algumas questões particularmente levantadas pelo referido Colegiado,
90 constantes do parecer apresentado e consubstanciadas em pendências merecedoras de
91 uma explicação técnica e pontual, tendo a Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento,
92 então, procedido às seguintes informações e esclarecimentos: 1- reportando-se ao item 4
93 do mencionado texto comparativo, relativo à salientada falta de detalhamento das obras
94 em execução nos prédios da Universidade, referiu a impossibilidade da sua
95 disponibilização na Prestação de Contas, em virtude do recebimento, pela UFBA, de um
96 modelo de formulário já formatado e sem qualquer possibilidade de modificação ou
97 ajuste no seu preenchimento, inexistindo espaço para tal menção ou divulgação no

198 Central da UFBA, além de aventar a possibilidade, a ser estudada, de realização das
199 próximas equivalentes avaliações, a partir do próximo ano, de forma pública no Salão
200 Nobre da Reitoria, dada a expressão e relevância do montante financeiro operado e
201 analisado, da ordem de 1,2 bilhão de reais, sendo, naquele momento, apartado pelo
202 Conselheiro **Reginaldo Santos**, para acoplar uma sugestão de extensão daquela
203 indicação à peça orçamentária da Universidade, em posição precedente à Prestação de
204 Contas, devidamente incorporada e reforçada pelo Conselheiro Arthur Matos Neto, com
205 o registro final da sua fala voltado para a ratificação da apreciação da situação das
206 fundações de apoio, a despeito da persistência da sua posição, amplamente divulgada,
207 contrária ao seu funcionamento como suposto mecanismo de apoio à Universidade. O
208 Conselheiro **Antônio Bomfim Moreira** solicitou a transcrição, na Ata daquela reunião,
209 da íntegra da carta estudantil lida e apresentada em momento anterior ao início da
210 sessão, contendo explicações e justificativas para a decisão de paralisação das aulas
211 tomada pela categoria discente da Faculdade de Direito, com isto buscando convalidar a
212 conotação pública e social da Universidade e referiu que, apesar da iniciativa oriunda e
213 cingida à mencionada Unidade Universitária, na verdade alastram-se os problemas, de
214 forma muito semelhante, por quase todas as demais, além de corroborar as falas e
215 propostas inovadoras encaminhadas pelos Conselheiros Arthur Matos Neto e Reginaldo
216 Santos, ambas confluindo para o recomendável procedimento de confecção de um
217 orçamento participativo e contrário a um jogo de interesses aparentemente inerente ao
218 processo, por fim realçando o ineditismo daquele momento colegiado, jamais
219 vivenciado historicamente pela UFBA, correspondente à execução da análise e provável
220 aprovação da sua Prestação de Contas sob o comparecimento de expressivo contingente
221 discente então presente à sessão. O Conselheiro **Eduardo Mota** elogiou e enalteceu a
222 qualidade do trabalho realizado pela PROPLAN e disponibilizado aos Conselheiros,
223 assim como a relevante atuação do Conselho de Curadores, podendo-se constatar, pelos
224 dados expostos, um significativo crescimento, avanço e melhoria da Universidade ao
225 longo dos últimos anos, lamentando, porém, a forma de tratamento por vezes concedido
226 à UFBA, principalmente em termos de prazos e condições para a sua estruturação
227 orçamentária e de Prestação de Contas, geralmente premida por espaços de tempo
228 exíguos para a elaboração de operosos documentos de grande responsabilidade e
229 questionou o valor financeiro destinado ao custeio institucional, por ele considerado
230 insignificante para atendimento das suas demandas cotidianas, então indagando sobre as
231 eventuais providências a serem adotadas no sentido da sua ampliação para os próximos
232 exercícios. A Conselheira **Maria Isabel Vianna** enalteceu a atitude do alunado da
233 Faculdade de Direito na busca da melhoria das suas condições de aprendizado,
234 lamentavelmente também precárias em várias outras Unidades Universitárias, a
235 exemplo da Faculdade de Odontologia, igualmente penalizada por semelhantes
236 comprometimentos físicos e acadêmicos, não deixando, contudo, de registrar a presteza
237 da Administração Central no pronto atendimento às solicitações encaminhadas,
238 inclusive de caráter emergencial, então pontuando a imediata assistência fornecida pela
239 Reitoria por ocasião da queda de um forro do teto daquela Faculdade e endossou as
240 elogiosas colocações e observações anteriores relativas à Prestação de Contas,
241 destacando a sua forma de apresentação compreensiva e agradável à leitura, sempre na
242 direção da transparência e do diálogo, cuja ausência, por vezes percebida nas Unidades,
243 tem sido causa de mal entendidos e controvérsias ensejadoras de crises possíveis de
244 serem evitadas. O Conselheiro **Rubens Gonçalves da Silva** reportou-se às páginas 34,
245 35 e 55 do Relatório para comentar sobre a existência de um campo para análise crítica
246 e, invocando a concreta possibilidade de modificações e ajustes em processos
247 licitatórios, opinou pelo procedimento de colocação de um adendo explicativo, naquele



248 citado campo, em próximos relatórios, caso venham a persistir ou se repetir os atuais
249 problemas relacionados com as obras do REUNI, contendo uma justificativa para a sua
250 ocorrência, por ele atribuída, em grande parte, ao teor normativo da Lei de Licitações,
251 da qual não pode a UFBA afastar-se, assim não dispondo o gestor de eficazes
252 mecanismos para uma ágil resolução dos adversos eventos motivadores do
253 comprometimento do fluxo normal e regular dos serviços. A Conselheira **Yasmin**
254 **Ferraz** elogiou a clareza proporcionada pela Prestação de Contas em exame, neste caso
255 efetivamente diferenciando-se das situações precedentes, ainda assim sugerindo a
256 disponibilização de um técnico capacitado para o eventual fornecimento de explicações
257 complementares e pontuais e aludiu ao montante orçamentário final de cerca de 1,2
258 bilhão de reais para salientar que, a despeito da impressão quantitativa proporcionada
259 pela elevada dimensão do vultoso numeral, considerava-o, porém, reduzido e
260 insuficiente para um satisfatório atendimento das requisições universitárias, além de
261 associar a referida análise crítica à necessidade de indispensável previsão e obtenção de
262 concretas perspectivas e resultados, por fim sublinhando os dois aspectos já amplamente
263 reivindicados e por ela enfatizados, no respectivo sentido da realização de um amplo
264 debate sobre as questões do orçamento participativo e das fundações de apoio, ambas
265 frequentemente destacadas mas insipientemente discutidas, sem os necessários
266 desdobramentos e conclusivos desfechos. A Conselheira **Ana Alice Costa** discordou
267 das aventadas concepções de falta de transparência e escassez de prazo no processo de
268 elaboração e para efeito de apreciação da Prestação de Contas, então assinalando a
269 disponibilidade de tempo de cerca de dez dias para sua efetivação, a partir da sua
270 distribuição eletrônica para todos os Conselheiros, com as facilidades interativas
271 atualmente proporcionadas pela internet, desta forma apontando a plena regularidade
272 dos procedimentos adotados, em consonância com um comportamento e uma
273 sistemática reconhecidamente ampla e democrática. O Conselheiro **Luís Edmundo**
274 **Campos** ratificou as colocações e ponderações efetuadas pelos Conselheiros Lorene
275 Pinto e Eduardo Mota e comentou sobre a impossibilidade legal da mudança de pauta
276 de uma reunião extraordinária do Conselho, como fazia supor a idealização do
277 agrupamento discente da Faculdade de Direito presente à sessão, buscando
278 aparentemente direcionar a sua temática para os problemas relacionados com aquela
279 Unidade Universitária e optou, sobre este aspecto, pela recomendável indicação de uma
280 Comissão especialmente voltada para a avaliação das correspondentes reivindicações
281 estudantis, além de aludir, agora em termos tópicos da matéria constante do documento
282 em estudo, ao excessivo peso financeiro representativo do montante de pagamento da
283 folha dos servidores inativos, neste caso sugerindo uma reflexão acerca da adoção de
284 alguma modificação contábil, através de alternativa sistemática da sua consideração e
285 alocação em outras rubricas governamentais, com a conseqüente desoneração da
286 sobrecarga imposta à Universidade. O Conselheiro **Reginaldo Santos** ratificou a
287 inserção, nos próximos trabalhos atinentes à Prestação de Contas da UFBA, de um
288 específico capítulo atinente ao andamento do programa REUNI, já merecedor de uma
289 análise mais aprofundada e exclusiva, conforme acatada pela presidência, e defendeu o
290 começo das tarefas de preparo do orçamento universitário anual a partir do mês maio,
291 portanto, com bastante antecedência possibilitadora de um acurado acompanhamento e
292 eventuais intervenções gerais, para tanto apresentando a sua inteira disponibilização
293 colaboradora, aproveitando para rememorar pessoal posicionamento já externado ao
294 Conselho em oportunidade anterior, no sentido da confecção, pela Instituição, de uma
295 peça orçamentária própria, construída a partir das suas necessidades e demandas
296 internas, em preferível substituição àquela metodologia caracterizada por uma passiva
297 aceitação da sua superior imposição, desprovida de qualquer discussão ou deliberação,

Yasmin Ferraz
Ana Alice Costa
Luís Edmundo Campos
Reginaldo Santos

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and initials]

Josielia Pineda Pineda
Sofia Pineda
Clemente Pineda - Pineda

AK

→ / U

15/10/2021

Josielia Pineda